



Trabalhos Científicos

Título: Efeitos Do Uso De Registros De Automonitoração Sobre Relatos De Adesão Ao Tratamento Em Adolescentes Com Lúpus Eritematoso Sistemico Juvenil

Autores: FLÁVIA PINHO ALMEIDA (UFPA); ELEONORA ARNAUD PEREIRA FERREIRA (UFPA); ANA JULIA PANTOJA MORAES (UFPA)

Resumo: Este estudo procurou caracterizar o comportamento de adesão ao tratamento por adolescentes com diagnóstico de lúpus eritematoso sistêmico juvenil (LESJ), verificar se o uso de registros de automonitoração, com apresentação de feedback, aumenta a ocorrência de relatos de adesão ao tratamento, e identificar contingências favoráveis ao seguimento de orientações para o tratamento a partir do relato dos adolescentes. Participaram duas adolescentes com LESJ: P1 (12 anos de idade) e P2 (14 anos de idade), acompanhadas no ambulatório de reumatologia de um hospital universitário. A coleta de dados ocorreu no consultório da médica reumatologista, no consultório de psicologia e na residência de P2. Utilizou-se: Formulário de observação da consulta médica, Roteiro de entrevista semiestruturado de pós-consulta, Recordatório 24 horas, Formulário de registro de automonitoração, Roteiro de entrevista com feedback, e Roteiro de entrevista final. Iniciou-se com a observação direta de uma consulta de cada participante com a médica, seguida de uma entrevista após esta consulta. Com P1, o procedimento utilizou a ordem Recordatório 24 horas seguido da introdução de Formulário de registro de automonitoração. Com P2, fez-se o inverso. Os resultados foram analisados por meio do cálculo do Índice de Adesão ao Tratamento (IAT). Com P1, houve aumento do IAT após a introdução do Recordatório 24 horas, ao ser comparado com a Linha de Base. Entretanto, observou-se aumento do IAT mais significativo com a utilização dos Formulários de automonitoração. No caso de P2, houve aumento significativo do IAT logo após a introdução dos Formulários de automonitoração associado à aplicação dos Recordatórios 24h, ao ser comparado com Linha de Base. Tal resultado manteve-se constante e crescente mesmo após a retirada do primeiro instrumento. Os resultados sugerem efeitos positivos para a utilização de registros de automonitoração na instalação e manutenção de comportamentos de adesão ao tratamento nos casos estudados